

O USO DA AGENDA GOOGLE COMO FERRAMENTA ADMINISTRATIVA PEDAGÓGICA - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE ENSINO DE IDIOMA *

Larissa C Cruz Brum - IFF / UENF
Gustavo Borges Brum - FAMESC
Carlos Henrique Medeiros de Souza - UENF

RESUMO: Este artigo tem como finalidade apresentar os benefícios na utilização das Novas Tecnologias de Comunicação e Informação (TIC) em uma instituição privada de ensino de idiomas. Conhecer as ferramentas tecnológicas disponíveis nesta era midiática pode ser um grande desafio para os atores envolvidos na prática pedagógica. O objetivo deste estudo é apresentar o *Google agenda* como uma ferramenta tecnológica que favorece a eficácia na prática pedagógica e administrativo escolar a fim de tornar suas atividades mais produtivas. Como embasamento teórico foram utilizados autores como Moran, 2003; Antônio, 2010 e Fonte, 2014 que corroboram o uso de TIC nas instituições de ensino como um processo natural para reformular a estrutura organizacional criando novos caminhos de comunicação entre a tríade: **escola – docente – discente**.

PALAVRAS-CHAVE: Novas Tecnologias na Educação; Google agenda; Recurso Pedagógico.

Introdução

A tecnologia faz parte da vida do ser humano há muitas décadas. No passado o descobrimento do fogo foi algo extraordinariamente magnífico, tecnologia de ponta, e desde os tempos mais remotos até os nossos dias o avanço tecnológico vem ganhando mais espaço na vida dos seres humanos, até que seus desdobramentos alcançam o indivíduo na sua forma digital.

O avanço da tecnologia permite o acesso a todos com custos cada vez mais baixos e maior capacidade em sua utilização, facilitando a vida humana, permitindo maior acesso às informações, “aproximando” os extremos e presente em quase todos os momentos e lugares.

O uso da tecnologia nas escolas nos trabalhos acadêmicos, na organização pedagógica, administrativo e secretariado pode ser comparado ao ambiente das empresas na busca do aperfeiçoamento a fim de tornar suas atividades mais competitivas e produtivas.

Existem hoje tecnologias capazes de gerir grandes quantidades de informações e facilitar a análise de dados por meio do computador. Antônio (2010) aponta que:

Não utilizar um computador como parte natural da atividade de gestão do professor, tendo um à sua disposição, é o mesmo que escrever com caneta de pena e tinteiro tendo à disposição uma caneta esferográfica, ou recorrer a um retratista da renascença para ter uma imagem da família ao invés de tirar uma simples fotografia com uma câmera digital.

Entender que somente mudanças no cenário interno já não são tão eficientes. É preciso repensar, dar um passo ao futuro e “quebrar” as barreiras das fronteiras para alcançar novos

* XIII EVIDOSOL e X CILTEC-Online - junho/2016 - <http://evidosol.textolivre.org>

horizontes, estimulando o progresso. O céu se torna o limite e a nova visão sai de um plano cartesiano e passa para um patamar construtivista, que incita a curiosidade e a criatividade em busca do novo conceito. Quebrar paradigmas hoje é o grande desafio, em contrapartida, ignorar avanços tecnológicos é permanecer no ultrapassado e arcaico recurso de comunicação. De acordo com PAIVA (2015, p. 1 apud Chambers e Bax, 2006, p.465)

Quando surge uma nova tecnologia, a primeira atitude é de desconfiança e de rejeição. Aos poucos, a tecnologia começa a fazer parte das atividades sociais da linguagem e a escola acaba por incorporá-la em suas práticas pedagógicas. Após a inserção, vem o estágio da normalização.

A escola é o meio pelo qual se conduz ao conhecimento. Partindo do ponto de vista em que escola conduz ao conhecimento e informação, deve proporcionar fácil acesso a elas utilizando dos melhores meios possíveis tais como as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) pois a informação por ela só não é garantia de conhecimento. Para FONTE (2004, p. 4)

A partir do momento em que se consegue o envolvimento de todos que trabalham na escola num coletivo, pode-se obter uma reformulação de sua estrutura organizacional no que se refere ao administrativo e ao pedagógico, bem como uma análise das contribuições advindas das TIC na prática escolar.

A partir desse contexto surge o questionamento: como a ferramenta da agenda Google pode facilitar o cotidiano escolar e a dinâmica da comunicação entre a tríade: escola – docente – discente?

1. GOOGLE AGENDA – UMA FERRAMENTA DIGITAL ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA

Acredita-se que a prática pedagógica pode ser facilitada com a inserção da TIC, em especial, a agenda Google. A utilização de recursos tecnológicos colabora para a redução de práticas pedagógicas arcaicas, que necessitam de espaços físicos para conservação e dão margem aos ruídos na comunicação entre os interlocutores da gestão escolar e seus “clientes” (pais e alunos). Como hipótese secundária, acredita-se que a utilização da agenda digital pode agilizar a organização das tarefas pedagógicas cotidianas como: anotação do diário de classe, informações de trabalhos e atividades, comunicação de testes e provas e outros assuntos pertinentes ao contexto escolar.

Este trabalho tem como objetivo geral apresentar algumas ferramentas digitais da Google, especificamente a agenda on-line digital, para auxiliar na prática administrativa e coordenação acadêmica de um curso privado de idiomas no município de Campos dos Goytacazes/RJ.

A **Agenda** é uma ferramenta de planejamento rápido e compartilhável que se integram perfeitamente ao Gmail, Google Drive, contatos, Google Sites e Hangouts. O **Google +** é uma rede social.

Na agenda Google é possível encontrar recursos para otimizar o dia a dia de maneira fácil que garanta aos alunos do curso de idiomas um acesso aos agendamentos de suas aulas e um acompanhamento confiável e atualizado com destaques de disponibilidades, programações inteligentes, acesso fácil por laptop, tablete ou smartphone, lembretes de eventos com alertas por pop-up e ou e-mail. Todos os recursos da agenda estão disponíveis de forma gratuita para qualquer usuário que tenha uma conta na Google.

Conhecer as ferramentas tecnológicas disponíveis nesta era midiática pode ser um grande desafio para os atores envolvidos na prática pedagógica. Contudo, os discursos técnicos que permeiam o uso das tecnologias nas escolas parecem criar barreiras entre o professor-máquina e professor-aluno, uma vez que, ao se deparar com diversas mídias disponíveis ao mesmo tempo, alguns docentes encontram despreparo para o manuseio. Segundo Moran (2003, p. 4):

A Internet é um espaço virtual de comunicação e de divulgação. Hoje é necessário que cada escola mostre sua cara para a sociedade, que diga o que está fazendo, os projetos que desenvolve, a filosofia pedagógica que segue, as atribuições e responsabilidades de cada um dentro da escola. É a divulgação para a sociedade toda. É uma informação aberta, com possibilidade de acesso para todos em torno de informações gerais. Não basta só informar quais atividades existem, mas criar caminhos de comunicação, principalmente através de e-mail, listas de discussão, fóruns e chats.

A escola, assim como os professores, tem como seu instrumento de trabalho a informação. Essa informação deve ser transmitida de forma clara e segura, garantindo assim a menor “interferência e ruídos” que possam vir a prejudicá-la.

Para garantir uma comunicação limpa e segura, os meios tecnológicos proporcionam ferramentas excelentes, principalmente quando utilizados os recursos da “nuvem”, que garantem a confiabilidade dos dados ali contidos e principalmente a entrega destas informações ao seu destinatário, quando vir ao caso.

A informação está na rede, de uma maneira fácil e rápida de acessar. Com apenas um click o usuário tem acesso a estas informações e assim tem a possibilidade de usá-las. Além das facilidades de acesso em qualquer computador conectado à internet, o usuário pode lançar mão de utilizar dispositivos móveis que proporcionam acesso de qualquer instante e a qualquer tempo.

Nos casos dos usuários que utilizam os recursos oferecidos pela Google como, e-mail e agenda, estas informações estarão disponíveis automaticamente em sua conta/agenda, facilitando muito sua atualização que ocorre automaticamente disponibilizando em seus dispositivos conectados à rede de internet.

Toda mudança gera barreiras, pois interfere na zona de conforto em que cada indivíduo está. Para tal é necessário esforço, disciplina e dedicação parte do envolvidos.

Hoje, as tecnologias digitais, assim como os computadores e dispositivos móveis com acesso à internet, estão presentes não só na secretaria, mas também dentro das salas de aulas das escolas, e de acordo com Moran (2003), tanto coordenadores como diretores podem ter nas tecnologias um apoio indispensável no gerenciamento de suas atividades pedagógicas e administrativas. Separar pedagógico e administrativo é algo que não se pode ocorrer, ambos são necessários.

Além da facilidade no armazenamento de documentos, a agenda digital, estão disponíveis em vários dispositivos com acesso à internet, como computadores, *notebooks*, *smartphones*, *tablets*. Tais dispositivos facilitam a utilização destes recursos que nos mantém informados dos compromissos, desde que devidamente inseridos neles, nos alertando através de pop-ups, alertas sonoros e e-mails os agendamentos cadastrados, em tempo hábil de serem executados.

Outros recursos disponíveis e de muita importância é o compartilhamento de agendamentos com outras pessoas que estejam envolvida na atividade. Desta forma, a pessoa é convidada a fazer parte do agendamento e uma vez que aceita passará a ter em sua agenda própria esta inscrição e de igual modo receberá os alertas pré-programado pelo autor da atividade.

Para a viabilização do sistema é necessário a integração de todos os membros da escola, assim como alunos e pais. Esse novo paradigma se dará em um trabalho coletivo, com a conscientização real de que todos fazem parte de um novo processo digital, como explicitado nos dois tópicos a seguir.

2. METODOLOGIA

Este estudo foi realizado em uma escola de idiomas localizada na cidade de Campos dos Goytacazes/RJ e tem caráter descritiva-exploratória. É descritiva porque descreve as características do fenômeno e exploratória porque proporciona uma visão geral do problema e maior familiaridade com este (GIL, 1991).

As etapas que estruturaram esta pesquisa compreendem o levantamento bibliográfico e a coleta de dados através da aplicação de um questionário fechado com quatro perguntas de escala de avaliação, elaborado através do serviço de formulários do “Google Forms”.

O universo da pesquisa envolveu oito professores e duas secretárias efetivas da escola. A finalidade desse questionário foi identificar a prática pedagógica e comunicativa no cotidiano escolar pelos professores e secretariado. Após o envio do formulário, obtivemos o retorno com as respostas de 100% dos entrevistados. A prática de utilização da Agenda Google na escola ocorre desde o início de 2014 e passou por vários ajustes entre o corpo administrativo e os professores. Em 2015, a utilização da ferramenta apresenta-se mais consolidada, alcançando nesta fase, os responsáveis pelos alunos.

Todos os professores entrevistados obtiveram treinamento prévio para utilizarem a agenda Google e passaram por um período piloto, ou seja, realizaram suas anotações tanto na agenda Google quanto no diário de classe manual. Cada professor possui um *smartphone* pessoal e a escola disponibiliza em cada sala de aula um *notebook* com acesso à internet.

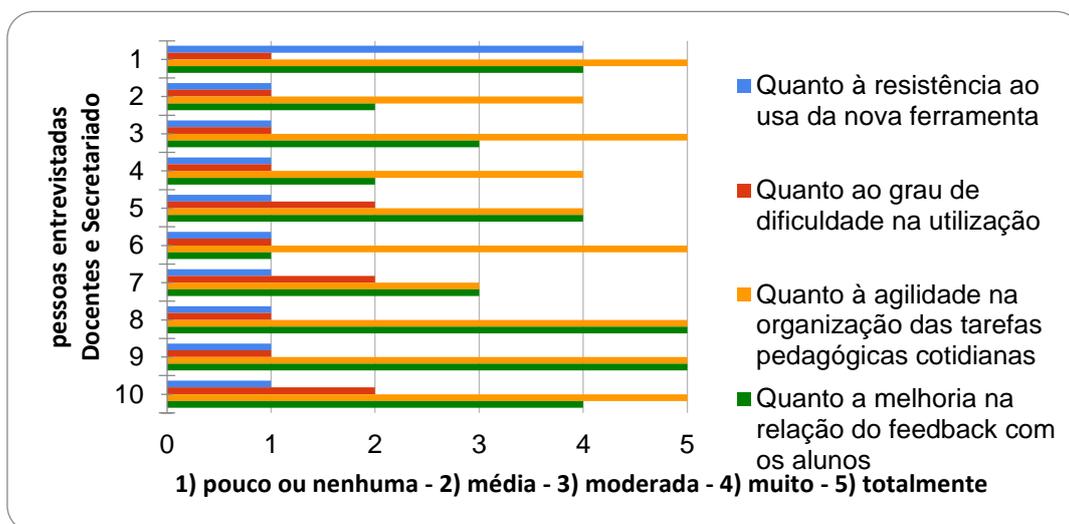
3. ANÁLISE E RESULTADOS

Como resultado da implantação e utilização da ferramenta Agenda Google, verificou-se um resultado bastante satisfatório em relação ao resultado obtido anteriormente a implantação da ferramenta Google agenda.

Esse resultado satisfatório obtido da parte dos docentes fortalece o entusiasmo na continuidade das ferramentas já implantadas e alavanca o interesse em novos recursos que venham a acrescentar confiabilidade, funções e melhorias nos resultados obtidos.

O Gráfico 1 apresenta o resultado geral da pesquisa realizada na Escola de Idiomas em um universo de oito professores e duas secretárias.

Gráfico 1: Avaliação de grau de dificuldade na utilização a Agenda Google



Fonte: Dados da pesquisa

A partir desses dados, apresentamos a seguinte leitura:

- Quanto à resistência ao uso da nova ferramenta de trabalho, a pesquisa apontou que os docentes não apresentaram resistência considerando uma média de 1,3 na escala de 1 a 5. Esses dados mostram que alguns professores têm demonstrado interesse em aprender novas ferramentas e estão dispostos a inseri-las em suas práticas pedagógicas no contexto tecnológico.
- Quanto ao grau de dificuldade na utilização desta ferramenta os dados apontam a mesma média de 1,3 dentro da escala, indicando que os professores estão, em seu tempo, alcançando espaço no ambiente tecnológico.
- Quanto à agilidade na organização das tarefas pedagógicas cotidianas, encontramos uma média de 4,5. Considerando que o valor 5, seria total agilidade, os dados da pesquisa confirmam a hipótese de que os recursos tecnológicos colaboram para a otimização do tempo, tanto em sala de aula, quanto fora dela. Além disso, facilita o processo de comunicação com redução de ruídos que muitas vezes causam discordâncias entre a tríade: escola - professor - aluno.

Verificou-se a partir deste estudo que há necessidades de novos acompanhamentos e treinamento de aperfeiçoamento por parte dos docentes para alguns ajustes, e proporcionar uma apresentação com características de minicurso para os discentes pois constatou-se não haver hábitos formados na utilização por parte destes e algumas dúvidas quanto à utilização, integração com suas próprias agendas digitais para que os resultados possam obter uma magnitude no seu objetivo.

4. Conclusão

A proposta deste trabalho foi apresentar uma ferramenta digital que pudesse facilitar a comunicação, tanto por meio do setor pedagógico quanto pelo setor administrativo, facilitando a comunicação entre a tríade: escola – docente – discente.

O uso da agenda on-line e a utilização de outros recursos tecnológicos pode oferecer melhorias para uma comunicação mais eficiente e segura, tanto para os alunos e pais, quanto para

os professores, secretaria acadêmica. Contudo, neste trabalho, o universo da pesquisa foi composto pelos professores e secretárias da escola,

Anteriormente ao uso do Google agenda, o processo se dava de uma forma menos eficaz e com falhas ou interferências, em que a informação destinada à discente originada do docente em sala de aula e durante o seu “percurso” sofria interferências ou se perdia tornando-se inválida.

Com a utilização de ferramentas digitais e principalmente agenda on-line, esta informação passa a não ficar armazenada em “banco de dados” físicos (agendas convencionais, cadernas, informativos impressos, etc.) e sim em banco de dados virtuais e externos “nuvens”, como é o caso dos serviços oferecidos pela Google e outros provedores que garantem backups e disponibilização on-line.

A escolar pode ser flexível aos novos modelos disponíveis para facilitar a comunicação e estar aptos a novos desafios, adotando novos recursos que venham a criar novas conectividades da escola, professores, alunos e pais, aproximando todos, mesmo que estejam separados fisicamente.

Podemos afirmar neste relato de estudo de caso que, apesar da limitação do grupo por hora pesquisado, a escola teve resultados satisfatórios a partir do uso da nova ferramenta implantada e pesquisada, porém não descartamos haver a necessidade de se ampliar os estudos e novas ferramentas de interação avaliados nos relatos de resultado dos discentes.

Estes resultados dos parâmetros iniciais sugerem um segundo estudo mais aprofundado para entendermos melhor seus benefícios e assim traçar um caminho seguro e mais eficiente na utilização dessas TICs no mundo acadêmico.

5. REFERÊNCIAS

ANTONIO, José Carlos. *O uso das TICs na gestão pedagógica do processo de ensino e aprendizagem*, Professor Digital, SBO, 23 abril 2010. Disponível em: <<https://professordigital.wordpress.com/2010/04/23/o-uso-das-tics-na-gestao-pedagogica-do-processo-de-ensino-e-aprendizagem/>>. Acesso em: 08 nov. 2015.

BRASIL, Gabriela. *Agendas digitais ou agendas de papel? O que é melhor hoje?*. Disponível em: <http://gabrielabrasil.com/agendas-digitais-ou-agendas-de-papel-o-que-e-melhor-hoje/>. Acesso em 12 nov. 2015.

FONTE, Maria Beatriz Galvão. *Tecnologia na escola e formação de gestores*. 2004. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/citations?view_op=view_citation&continue=/scholar%3Fhl%3DptBR%26as_sdt%3D0,5%26scilib%3D1&citilm=1&citation_for_view=r8aGgm8AAAAJ:d1gkVwhDpl0C&hl=pt-BR&oi=p> Acesso em: 27 outubro de 2015.

Google. *Nossa história a fundo*. Disponível em: <<https://www.google.com.br/about/company/history/>> Acesso em: 08 setembro de 2015.

Google – Apps Work. Disponível em: <https://www.google.com/intx/pt-BR/work/apps/business/customers/>. Acesso em: 02 novembro de 2015.

MORAN, José Manuel. *Gestão inovadora da escola com tecnologias*. 2003. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/tecnologias_eduacao/gestao.pdf >. Acesso em: 07 set. 2015.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes. *O Uso da Tecnologia no ensino de línguas estrangeiras - breve retrospectiva histórica*. 2015
Disponível em: <<http://www.veramenezes.com/techist.pdf>>. Acesso em: 02 novembro de 2015.